



# LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

Seja  $f$  uma função de duas variáveis cujo domínio  $D$  contém pontos arbitrariamente próximos de  $(a, b)$ .

Dizemos que o limite de  $f(x, y)$ , quando  $(x, y)$  tende a  $(a, b)$ , é  $L$  e escrevemos

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = L,$$

se para todo  $\varepsilon > 0$ , existir um  $\delta > 0$ , tal que se  $(x, y) \in D$  e

$$0 < \sqrt{(x - a)^2 + (y - b)^2} < \delta \text{ então } |f(x, y) - L| < \varepsilon.$$

Considere o exemplo: 1- Seja  $f: A \rightarrow \mathbb{R}$ , dada por:

$$f(x, y) = \frac{x^3 - x^2y}{x - y}$$

Onde  $A = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 / x \neq y\}$

# LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

Para calcular o  $\lim f(x, y)$ , é preciso entender como é o comportamento desta expressão

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = L,$$

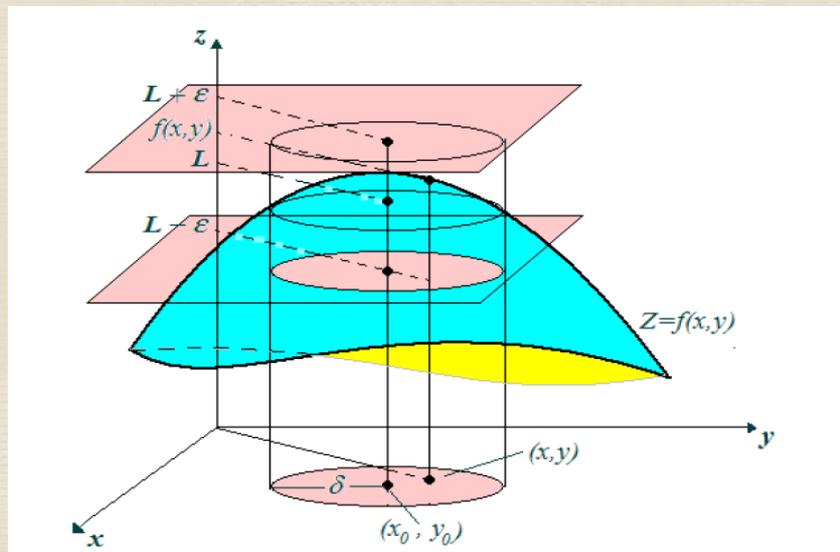


Figura 1

# LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

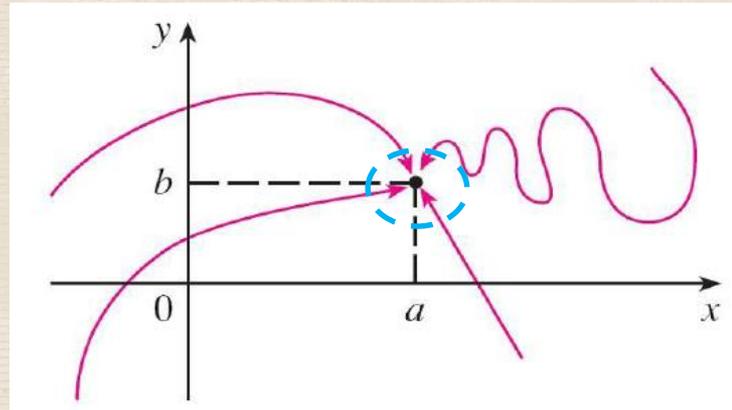
## Teste dos diferentes caminhos para a não existência do limite

Assim, se acharmos dois caminhos diferentes de aproximação ao longo dos quais  $f(x, y)$  tenha limites diferentes, segue então que  $\lim_{(x, y) \rightarrow (a, b)} f(x, y)$  não existe.

Se  $f(x, y) \rightarrow L_1$  quando  $(x, y) \rightarrow (a, b)$  ao longo do caminho  $C_1$  e  $f(x, y) \rightarrow L_2$  quando  $(x, y) \rightarrow (a, b)$  ao longo do caminho  $C_2$ , com  $L_1 \neq L_2$ , então  $\lim_{(x, y) \rightarrow (a, b)} f(x, y)$  não existe.

## LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

Já para as funções de duas variáveis essa situação não é tão simples porque existem infinitas maneiras de  $(x, y)$  se aproximar de  $(a, b)$  por uma quantidade infinita de direções de qualquer maneira que se queira



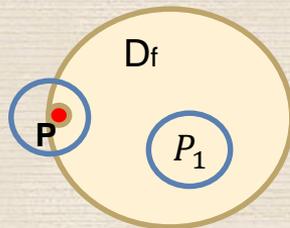
**Figura 2**

# LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

## Ponto de Acumulação

Seja  $A \subset \mathbb{R}^n$  e  $p_0 \in A$ . Dizemos que  $p_0$  é um ponto de acumulação de  $A$  se :

$$\forall \varepsilon > 0, B(p_0) \cap A \neq \{p_0\} \text{ e } \neq \emptyset$$



# LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

## Função Limitada

Uma função de duas variáveis  $f: A \rightarrow \mathbb{R}$ , onde  $A$  é um subconjunto de  $\mathbb{R}^2$ , é limitada se existir um número real  $M$  tal que  $|f(x, y)| \leq M$ , para todo  $(x, y) \in A$ .

Exemplo: Verificar se  $f(x, y) = \text{sen}(x + 2y)$  é limitada, pois para qualquer par  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ , temos que  $|\text{sen}(x + 2y)| \leq 1$ .

# LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

O cálculo do limite de funções de duas variáveis pode ser simplificado, usando o **Teorema do Confronto** e as propriedades de limite.

Se  $f(x, y) \leq g(x, y) \leq h(x, y)$  para  $\|(x, y) - (x_0, y_0)\| < \epsilon, \epsilon > 0$  e se

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} f(x, y) = L \quad e \quad \lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} h(x, y) = L$$

então

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} g(x, y) = L$$

# LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

## Teorema de Infinitésimo

Se  $\lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} f(x,y) = 0$  e se  $|g(x,y)| \leq M$  para  $0 < \|(x,y) - (x_0,y_0)\| < \epsilon$ ,

tais que  $\epsilon, M > 0$ , então

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} f(x,y) \cdot g(x,y) = 0$$

# LIMITE DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

## Continuidade de Função

Dizemos que a função  $f(x, y)$  é contínua em um ponto  $(a, b)$  se, e somente se, são válidas as seguintes condições:

- (i)  $f(a, b)$  existe
- (ii)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y)$  existe
- (iii)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = f(a, b)$

↪ Considerar  $(a, b) \rightarrow (x_0, y_0)$